

Contribuição para o estudo da eficácia de cães de gado da raça Cão de Castro Laboreiro na protecção de rebanhos contra predadores em Trás-os-Montes

Filipa Santos

Dissertação de Licenciatura em Biologia Aplicada aos Recursos Animais
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Resumo

Os cães de gado têm sido utilizados desde há séculos na Europa como método de protecção de rebanhos contra predadores. O desaparecimento dos grandes carnívoros, aliado ao desinteresse das populações rurais pela pastorícia, durante as últimas décadas, levou à perda de conhecimentos acerca da educação destes cães, e conseqüentemente, ao declínio das raças de cães de gado. Actualmente tem-se assistido a uma tentativa de recuperação destas raças autóctones, tendo em conta que se trata do único método eficiente, não letal, de controlo da predação, sendo especialmente eficaz quando o predador em questão é uma espécie ameaçada ou em perigo de extinção.

O estudo decorreu na região de Trás-os-Montes (distrito de Vila Real), entre os meses de Novembro de 2001 e Março de 2002. Foi estudado o comportamento de sete cães de raça Cão de Castro Laboreiro, de idades compreendidas entre os três meses e os quatro anos de idade, tendo sido recolhidos dados quantitativos e qualitativos que permitiram avaliar a emergência dos padrões comportamentais típicos de cães de gado adultos, nomeadamente no que toca às componentes comportamentais básicas: atenção, confiança e protecção.

Verificou-se que, os cães juvenis, que ainda se encontram dentro do período de socialização, apresentam os padrões comportamentais muito instáveis, embora demonstrem que no futuro se poderão tornar cães de gado eficientes. Ultrapassado este período juvenil, os cães já parecem ter os padrões atenção e confiança bem definidos, podendo proporcionar uma protecção eficiente aos rebanhos a que pertencem. No entanto, há que ter em conta a reduzida amostragem deste trabalho, pelo que as conclusões retiradas devem ser interpretadas com cautela.